



## A RELEVÂNCIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS NA NEOPLASIA PULMONAR

Maria Laura Gouveia Castro<sup>1</sup>

Caio Ramos Vasconcelos de Oliveira<sup>1</sup>

Luiza Miranda Carneiro<sup>1</sup>

Trycia Helen de Barros Corrêa<sup>1</sup>

Thaynara Lorrane Silva Martins<sup>2</sup>

Segundo a Organização Mundial de Saúde, o cuidado paliativo é uma abordagem multidisciplinar no enfrentamento de doenças crônicas, visando a prevenção e alívio do sofrimento e, conseqüentemente, uma melhor qualidade de vida ao paciente e seus familiares, por meio de uma visão integral e humanizada que abrange aspectos físicos, psicossociais e espirituais. Uma das doenças crônicas mais temidas pela população é o câncer, sendo ele capaz de alterar drasticamente o cotidiano daqueles a sua volta. Este trabalho tem como objetivo abranger os conhecimentos a respeito dos cuidados paliativos e a sua importância na manutenção do bem-estar do paciente em casos de neoplasia de pulmão. Foi utilizado o método de revisão bibliográfica por meio da análise de publicações em base de dados, como Google Acadêmico, PubMed e Scielo, utilizando os descritores: “cuidados paliativos”, “câncer de pulmão” e “pacientes oncológicos”. Como critérios de inclusão foram selecionados artigos dos últimos 10 anos (2013 a 2023) e, de exclusão, aqueles com maior generalidade do tema. No final foram obtidos 39 artigos e 4 foram selecionados. Em geral, a prática clínica classifica os carcinomas de pulmão em carcinoma de pequenas células e carcinoma não pequenas células, sendo que o último inclui o subtipo mais comum que é o adenocarcinoma. Assim como os outros, esse subtipo possui tendência em apresentar sintomas - como tosse persistente, escarro com sangue, dor torácica, rouquidão, piora da dispnéia, astenia, perda de peso e pneumonia recorrente - apenas em estágio avançado ou metastático da doença. No Brasil, em 2023, o câncer de pulmão foi considerado o terceiro mais comum em homens e o quarto em mulheres. No entanto, somente cerca de 20% dos casos são diagnosticados precocemente, sendo a maioria um diagnóstico tardio, o que impede

<sup>1</sup> Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros, Campus Trindade. Email: mlaura\_gc@hotmail.com

<sup>2</sup> Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros, Campus Trindade.



o tratamento curativo. É fundamental a incorporação dos cuidados paliativos nesses pacientes, a fim de adaptar às mudanças impostas tanto pelo câncer quanto pelo seu tratamento. As principais formas de cuidados paliativos em casos de câncer de pulmão são radioterapia paliativa, terapia fotodinâmica, laserterapia, pleurodese e colocação de stent, todos com o intuito de aliviar a pressão das vias aéreas obstruídas pelo tumor e diminuir os principais sintomas respiratórios. São indicados a psicoterapia e tratamentos relacionados com fé e espiritualidade, para que os processos saúde-doença e morte sejam mais bem compreendidos e aceitos. Mas, para ser efetivo, inúmeras barreiras precisam ser quebradas. Nesse contexto, segundo a Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP), em 2019, havia somente 191 centros de cuidados paliativos no Brasil que, além de escassos, enfrentam problemas relacionados a ausência de portarias regulamentadoras, financiamento, diretrizes próprias, sedes fora do ambiente hospitalar e desigualdade na distribuição geográfica do país. Portanto, conclui-se que o diagnóstico da doença em estado avançado ou metastático, exige a inserção dos cuidados paliativos, para promover qualidade de vida ao paciente e aos seus familiares. Esses cuidados devem ser direcionados por uma equipe interdisciplinar para alívio do sofrimento, por meio de uma visão integral do enfermo, que engloba o tratamento dos sintomas e a avaliação dos aspectos psicológicos, espirituais e sociais.

**Palavras-chave:** Cuidados paliativos. Câncer de pulmão. Pacientes oncológicos. Qualidade de vida. Tratamento dos sintomas.